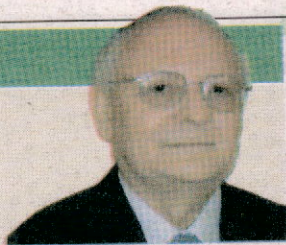


Agrotecnologia

João Pratagil

Doutor em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical



As estufas de Almeria (II)

Essa enorme transformação, sem precedente na Europa, teve como propulsoras a criatividade e a iniciativa dos pequenos agricultores de Almeria [Espanha].

Tudo começou com as frequentes perdas dos produtores de uva do litoral almeriense, devido aos fortes ventos que destruíam os vinhedos e causavam graves prejuízos. A partir desse problema, um agricultor decidiu proteger o seu parreiral com plástico, improvisando uma estufa rudimentar. O resultado foi surpreendente, pois viabilizou a produção e aumentou a produtividade.

O exemplo foi seguido por muitos outros produtores, originando um dos modelos de estufa bastante utilizado na região – simples, rústica e resistente ao vento. Dessa experiência de sucesso, os agricultores diversificaram a produção com hortaliças, que rapidamente passou a ser a alternativa de produção e comercialização mais rentável e responsável pela inserção de Almeria no agronegócio espanhol e europeu. Atualmente é a líder na exportação de hortaliças da Espanha, tendo exportado, em 2011, € 1,49 bilhões, ou R\$ 3,4 bilhões.

As condições climáticas especiais e as estufas utilizadas em Almeria permitem cultivar uma grande variedade de hortaliças e colher duas a três safras por ano, com produtividades três vezes maiores que dos cultivos tradicionais. Por essas e outras vantagens econômicas, o seu

crescimento agrícola induziu não só o desenvolvimento de novas áreas de produção em províncias vizinhas, totalizando mais de 50.000 hectares de estufas, como também uma forte indústria auxiliar da agricultura. Lá se localiza a maior concentração de fábricas de plástico agrícola da Europa, de indústrias produtoras de embalagens de papelão ou de plástico, de sistemas de irrigação e de máquinas e equipamentos agrícolas, de fabricação e montagem de estufas, de instalação e manutenção de sistemas de irrigação, de produção de mudas, de sementes, de assessoramento técnico agrícola e de empresas distribuidoras e exportadoras modernas e dinâmicas. Conta também com o apoio da Universidade de Almeria, da administração pública, de associações setoriais, de associações profissionais agrárias e de outras instituições de caráter empresarial, mercantil, econômico, autônomo, financeiro, social, setorial e/ou corporativo.

Entre as inovações, destacam-se a irrigação por gotejamento, a informatização dos sistemas de irrigação e fertilização, o manejo integrado de pragas, as novas estufas que proporcionam o aproveitamento da água de chuva e os dessalinizadores para aproveitamento da água do mar.

A criatividade e a inovação dos produtores e empreendedores têm sido a chave do êxito do modelo agrícola de Almeria, do qual o Brasil pode extrair ensinamentos.

FOTO: JOÃO PRATAGIL



Estufa com o cultivo protegido de tomate em Almeria (Espanha)